



# Bancários



## APENAS SINDICALIZADOS RECEBERÃO benefícios dos acordos coletivos



**Juiz da 30ª Vara do Trabalho de São Paulo decidiu que conquistas como reajustes e acordos devem ser exclusivas aos trabalhadores que contribuem com entidade sindical**

A Justiça de São Paulo determinou que apenas os trabalhadores sindicalizados receberão os benefícios e reajustes dos acordos coletivos. A decisão foi tomada pelo juiz da 30ª Vara de Trabalho de São Paulo, Eduardo Rockenbach, e é válida somente para o Estado.

Segundo o magistrado, “os trabalhadores que não contribuem com a entidade sindical não têm o direito de receber em sua folha de pagamento as conquistas garantidas pelo sindicato”.

“Se é certo que a sindicalização é facultativa, não menos certo é

que as entidades sindicais devem ser valorizadas e precisam da participação dos trabalhadores da categoria, inclusive financeira, a fim de se manterem fortes e aptas a defenderem os interesses comuns”, acrescenta Rockenbach.

### Necessidade

O advogado do Sindicato, Anselmo Gois, destaca que esse é o entendimento da maioria dos juízes, o que reforça a importância da sindicalização para fortalecer as entidades representativas dos trabalhadores, principalmente diante desse cenário de grandes incertezas e

ameaças aos direitos trabalhistas que afetam o Brasil:

“A maioria dos magistrados defende que para que as entidades sindicais se mantenham fortes e aptas a defenderem os interesses comuns é preciso da colaboração de seus trabalhadores, principalmente no ponto de vista econômico. Aliás, é o que ocorre em qualquer associação de particulares. Portanto, se o funcionário não concorda em contribuir financeiramente com o Sindicato, é justo que também não afaça das vantagens negociadas por este em favor da categoria profissional”, explica.



É justo que trabalhador que não concorde em contribuir com o Sindicato não usufrua das vantagens negociadas”

**DR. ANSELMO GOIS**  
Advogado do Sindicato



/bancarios.demogi



11 97087-8521



sindicato@bancariosmogi.com.br



## FALA PRESIDENTE!

### Respeito acima de tudo

Vivemos tempos difíceis, de muitas ameaças e incertezas. Faz parte da democracia aceitar a escolha da maioria, mas acima disso ela nos assegura o dever de resistir a qualquer retrocesso. Como bem disse o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, o momento deve ser de união e combate a qualquer forma de radicalismo. É preciso respeitar o resultado das urnas tanto quanto sua oposição.

A maioria dos eleitores optaram por entregar a presidência da República para alguém que, agora e ao longo de sua carreira política, sempre votou contra os direitos da classe trabalhadora, se opôs às políticas sociais, votou a favor do congelamento dos investimentos em saúde e educação, da entrega do pré-sal e das reservas petrolíferas aos estrangeiros, ofendeu e ameaçou militantes de esquerda, as mulheres, os negros e os LGBTs.

Isso exigirá ainda mais da nossa luta e a melhor forma de consolidar nossa força é através da sindicalização. O momento agora é de somar forças para que juntos possamos cobrar que o presidente eleito governe não somente para os 57,7 milhões que o elegeram, mas também para os 89 milhões que não votaram nele.

CLAYTON TEIXEIRA PEREIRA  
é presidente do Sindicato



## EXPLORAÇÃO



Funcionários do Santander se queixam que está impossível pagar pelo plano

## CUSTOS ABUSIVOS NO PLANO de saúde afetam bancários

Valores elevados da coparticipação e de procedimentos cobertos pelo convênio são cobrados pelo Santander

Cada vez mais chegam denúncias de bancários do Santander ao movimento sindical de que está ficando impossível pagar os custos da coparticipação do plano de saúde. O valor vem sendo cobrado até mesmo dos bancários afastados por acidente de trabalho, que já estão com a situação financeira comprometida.

A prática vem ocorrendo sistematicamente desde 2013, quando o banco começou a quebrar regras do contrato de trabalho e transferir para os trabalhadores a maior parte dos custos com o plano de Saúde.

### Providências

O movimento sindical já discutiu esse tema com o banco e reivindicou, entre outras medidas, que se estabeleça um teto para o desconto mensal da coparticipação somado à mensalidade.

Consideramos inadmissível que um banco tão lucrativo como o Santander deixe o seu trabalhador, que está doente, praticamente sem salário por causa do alto custo da assistência médica. Casos como este devem ser denunciados.

## CARDÁPIO INDIGESTO



**VR E VA:** Na ânsia por ampliar seus lucros, o Santander introduziu mais um item no "cardápio" de metas que adoecem, sobrecarregam e tiram a fome de tantos bancários e bancárias. Agora, até as máquinas que aceitam vales refeição e alimentação (VR e VA) terão de ser vendidas pelos funcionários. Isso mesmo, o banco lançou mais esse item em sua oferta de produtos e ampliou a pressão contra os trabalhadores. O movimento sindical está atento e não vai engolir abusos que prejudicam a categoria.

**PROTESTO**

# Falta de funcionários **PARALISA BRADESCO**

**Agências de Brás Cubas e Poá foram abertas duas horas mais tarde; bancários exerciam dupla função**

A falta de funcionários fez com que as agências do Bradesco de Brás Cubas (0231) e Poá (1419) tivessem sua abertura retardada em duas horas no dia 17 de outubro. Conforme denúncias que chegaram ao Sindicato, muitos bancários estariam exercendo dupla e até tripla função, o que estava comprometendo inclusive as saídas para o almoço. Uma situação que gera adoecimento entre os trabalhadores e reclamações por parte

dos clientes.

A diretoria do Sindicato dos Bancários de Mogi e região entrou em contato com a regional do Bradesco e cobra uma providência do banco para cobrir a falta de funcionários. Outros bancários do Bradesco e de outras instituições financeiras que estejam vivenciando situação semelhante devem denunciar para o Sindicato, pelo Whats'App 97087-8521. O sigilo é garantido.



Movimento sindical retardou abertura das instituições financeiras

**SUSPENSÃO**

## Após reclamação, **SAÚDE CAIXA** é normalizado

Após denúncias, a situação do Saúde Caixa foi normalizada para a entrada de novos usuários. Muitos dependentes de usuários haviam deixado de serem incluídos com a suspensão do plano pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Em nota, a ANS confirma que a Caixa “não tem, no momento, nenhum produto

com comercialização suspensa pelo Programa de Monitoramento da Garantia de Atendimento”. O Saúde Caixa está em segundo lugar no ranking de reclamações da ANS, mas chegou a figurar mais de seis meses no topo da lista. Atualmente, está atrás somente da PoStal Saúde, do pessoal dos Correios.

**BCN**

## Beneficiários da Francisco Conde começam a receber

Os R\$ 120 milhões decorrentes de ação judicial do Ministério Público começaram a ser pagos em outubro aos ex-funcionários do extinto BCN (banco comprado pelo Bradesco em 1997), beneficiários da Fundação Francisco Conde. O pagamento está sendo feito via depósito bancário ou em cheque para quem não tem conta corrente.

Os depósitos estão sendo realizados observando a ordem dos ex-funcionários mais antigos (admitidos até dezembro de 1975) prosseguindo para os mais novos (admitidos após janeiro de 1976), levando em conta ainda a data de apresentação dos pedidos de habilitação como beneficiário da ação. Os pagamentos serão realizados em lotes diários.

Após o crédito, os beneficiários receberam um recibo para efeito de declaração de imposto de renda. Causas indenizatórias são livres de tributação, mas é necessário declará-las à Receita Federal. “Essa vitória é mais uma demonstração da importância da sindicalização”, reforça Thiago Moreira, diretor do Sindicato.

**BANCO DO BRASIL**

## Negociação sobre Cassi é cobrada

Entidades representativas se reuniram recentemente em Brasília para definir os próximos passos na luta pela reabertura de negociação para o custeio da Cassi. O banco demonstrou de maneira pouco incisiva que está disposto a atender. Sua intenção é terceirizar sua responsabilidade para a diretoria da Cassi, insistindo no encaminhamento que se mostrou inadequado e levou à rejeição da proposta. As entidades reiteraram o pedido de negociação direta com o BB e se comprometem a levar à mesa propostas para equilibrar a Cassi e garantir a sustentabilidade do plano de saúde.



CAIXA 100% PÚBLICA

# LUTA GANHA MAIS IMPORTÂNCIA

Com eleição de um governo privatista a defesa do banco público e sua função social é o único caminho que a conjuntura reserva aos trabalhadores da Caixa Federal

O novo governo eleito declarou que pretende privatizar todas as estatais brasileiras, sendo 50 só no primeiro ano de mandato. Com isso fica claro que aos funcionários da Caixa só resta intensificar ainda mais a defesa do banco 100% público, assim como as funções sociais exercidas pela instituição financeira e o seu papel fundamental para o desenvolvimento do país e sua retomada econômica. Desde o golpe que levou Temer ao poder a Caixa está sob intensa ameaça. O corte no quadro de empregados, com o programa de demissão voluntária, levou ao aumento da sobrecarga e do assédio.



**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE MOGI DAS CRUZES E REGIÃO**

**CURSOS**  
**CPA-10 e CPA-20**

EM JANEIRO DE 2019  
FAÇA JÁ SUA RESERVA  
Curso destinado somente para sócios  
Mais informações: 4724-9117 com Dario

**BANCÁRIOS**  
**Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região**

campanha  
**doação de alimentos**

**PARTICIPE**

**SUA SOLIDARIEDADE É UM PRATO CHEIO.**

**Dia 15 de dezembro é dia de alimentar quem precisa**

**04 a 07 de dezembro estaremos passando nas agências para coleta das doações**

**Colabore com alimentos não perecíveis/cestas básicas**

**SALÃO PARA FESTAS E EVENTOS**

**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE MOGI DAS CRUZES E REGIÃO**

**Preço especial para bancários associados**

**CAPACIDADE PARA 150 PESSOAS**

Com churrasqueira, freezer, geladeira, banheiro feminino e masculino, 42 mesas e 64 cadeiras

**Mais informações: (11) 4724-9117 com Carol**

**Alerta Bancários** é o informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Financiários de Mogi das Cruzes e Região. **Sede:** Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 – Jardim Santista – Mogi das Cruzes. **Contato:** (11) 4724-9117  
**E-mail:** [sindicato@bancariosmogi.com.br](mailto:sindicato@bancariosmogi.com.br) **Site:** [www.bancariosmogi.com.br](http://www.bancariosmogi.com.br) **Presidente:** Clayton Teixeira Pereira  
**Secretária de Imprensa:** Thiago Alessandro da Cruz Moreira **Jornalista responsável:** Gisleine Zarbiatti (MTB:39.294)  
Com informações da Fetec, CONTRAF e Sindicato dos Bancários de São Paulo.

**ALERTA**  
**Bancários**

**SUT**  
**CONTRAF**  
**FETEC**